Coalizão para Alimentação Escolar: Nutrição, Saúde e Educação para cada Criança

Declaração de Adesão

Nós, os Ministros da Educação, ou seus Representantes, da República de Angola, da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República da Guiné-Bissau, da República da Guiné Equatorial, da República de Moçambique, da República Portuguesa, da República Democrática de São Tomé e Príncipe e da República Democrática de Timor-Leste, reunidos na Cidade de São Tomé, no dia 5 de dezembro de 2024, expressamos a nossa forte determinação em ampliar os programas de alimentação escolar para impulsionar a recuperação da pandemia de COVID-19 e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ressaltamos a urgência de agir agora para proteger as crianças mais vulneráveis da fome e da desnutrição, sem deixar ninguém para trás.

Reconhecemos que a alimentação escolar desempenha um papel importante na transformação dos sistemas alimentares, pois combate a fome infantil, a pobreza e as múltiplas formas de má-nutrição. Atrai as crianças para a escola e apoia a aprendizagem, o bem-estar e a saúde das crianças a longo prazo. A alimentação escolar promove a igualdade de género ao apoiar raparigas e rapazes a frequentarem e terminarem os estudos e ao reduzir o risco de casamento infantil, gravidez precoce e violência de género. Contribui também para uma abordagem holística ao bem-estar infantil através da integração de intervenções de educação, nutrição, saúde e proteção social e serve como plataforma para ensinar as crianças sobre dietas saudáveis e estilos de vida sustentáveis.

As crianças e as suas famílias não são as únicas beneficiadas. Programas de alimentação escolar ampliados e de melhor qualidade fortalecem os sistemas alimentares, mercados e economias locais e nacionais, usando alimentos cultivados localmente quando apropriado, e expandindo as oportunidades para pequenos agricultores e empresas locais de alimentação, muitas delas lideradas por mulheres. De um modo geral, reconhecemos a alimentação escolar como uma intervenção impactante e eficiente, que produz retornos sociais significativos sob os recursos investidos.

Visamos um mundo onde todas as crianças tenham a oportunidade de desfrutar de uma refeição saudável e nutritiva na escola até 2030, apoiando a plena realização do seu potencial humano. Para atingir este objetivo crítico, comprometemos-nos a trabalhar juntos para a implementação total do seguinte:

1. Estabelecer um plano de longo prazo com o objetivo de restaurar o acesso à alimentação escolar para as crianças que o perderam durante a pandemia e alcançar as que ficaram para trás, especialmente nos países mais vulneráveis à pobreza e às mudanças climáticas.

2. Melhorar a nossa abordagem de forma colaborativa, partilhando as melhores práticas e lições aprendidas adaptadas aos contextos nacionais e locais.
3. Investir na intensificação do progresso através de um consórcio de pesquisa, uma iniciativa de financiamento sustentável, uma iniciativa de dados e monitoramento, uma iniciativa de envolvimento em redes de cidades e iniciativas de partilha de boas práticas e cooperação técnica; e mobilizar os meios necessários para a implementação destas através de parcerias.
4. Trabalhar em colaboração com todas as partes interessadas, em todos os setores e nos níveis regional, nacional e subnacional para atingir estes objetivos.

Estes objetivos acelerarão a ação para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável à medida que avançamos em direção a 2030 e melhorarão a vida das nossas crianças.

Feito e assinado em São Tomé, a 5 de dezembro de 2024.

Pela República de Angola

Pacheco Francisco, Secretário de Estado para Educação Pré-escolar e Ensino Primário,
em representação da Ministra da Educação, Luísa Maria Alves Grilo

Pela República Federativa do Brasil

Pedro Luiz Dalcero, Embaixador do Brasil em São Tomé e Príncipe,
em representação do Ministro da Educação, Camilo Sobreira de Santana

Pela República de Cabo Verde

Deotina Carvalho, Embaixadora de Cabo Verde em São Tomé e Príncipe,
em representação do Ministro da Educação, Amadeu João da Cruz

Pela República da Guiné-Bissau

Herry Mané
Ministro da Educação Nacional, Ensino Superior e Investigação Científica

Pela República da Guiné Equatorial

Clemente Engonga Nguema Onguene
Ministro da Educação, Ciência, Ensino Universitário e Profissional

Pela República de Moçambique

Manuel Bazo, Vice Ministro de Educação e Desenvolvimento Humano, em representação da Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Carmelita Rita Namashulua

Pela República Portuguesa

Luís Leandro da Silva, Embaixador de Portugal em São Tome e Príncipe,
em representação do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre

Pela República Democrática de São Tomé e Príncipe

Isabel Maria Correia Viegas de Abreu
Ministra da Educação, Cultura e Ciências

Pelo República Democrática de Timor-Leste

Dulce de Jesus Soares
Ministra da Educação